

ANÁLISE CIENTOMÉTRICA DE ETNOBOTÂNICA

Thalyta Julyanne Silva de Oliveira ¹, Jailson Renato de Lima Silva ²

Antonia Eliene Duarte ³, Luiz Marivando Barros⁴

Resumo: A cientometria diz respeito a uma metodologia de pesquisa virtual científica que visa a análise quantitativa e métodos estatísticos para descrever distribuição de artigos. A etnobotânica é a ciência que estuda o conhecimento que o homem possui sobre o uso de plantas. Atualmente observa-se que a população não está mais demonstrando interesse sobre o conhecimento popular de plantas medicinais, sendo importante a investigação no meio científico a respeito dos trabalhos realizados. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise cientométrica sobre a etnobotânica na base de dados Scopus (Elsevier). Foram selecionados artigos que usaram a palavra “etnobotânica” no título, no período de 1997 a 2017. Na pesquisa foram avaliados 94 artigos. A produção gráfica foi realizada utilizando o programa Graph Pad Prism 6. Conclui-se que o Brasil e a Universidad Nacional de La Plata publicaram mais, mas ainda é considerado um índice baixo por ser publicações ao longo de 20 anos e que a base de dados é multidisciplinar, portanto, todos os países têm que investir mais na pesquisa sobre etnobotânica, e as instituições terem incentivo acerca da importância desta ciência.

Palavras-chave: Cientometria. Etnobotânica.

1. Introdução

A cientometria diz respeito a uma metodologia de pesquisa empregada na biblioteca virtual científica que visa a análise quantitativa e métodos estatísticos para descrever padrões de distribuição de artigos, padrões tais como, países, instituições, áreas de pesquisas, autores e revistas, que mais publicaram (SANTOS & KOBASHI, 2009). Essa metodologia é necessária para identificar quais áreas precisam de maior atenção (LAURINDO & MAFRA, 2010). Desde antes da escrita as pessoas faziam uso de plantas medicinais para a prevenção ou tratamento de diversas enfermidades, esse saber popular é passado de geração para geração oralmente, sendo considerado um conhecimento muito vasto (NASCIMENTO, 2008).

A etnobotânica é a ciência que estuda o conhecimento que o homem possui com relação ao uso de plantas e busca a valorização deste saber (GIRALDI & HANAZAKI, 2010; MARTINEZ et al. 2018). Devido à grande diversidade geográfica, histórica e cultural existente no Brasil (LOBLER et al., 2014), é através da etnobotânica que se mostra os diferentes modos das diversas comunidades existentes de fazer uso das plantas, tendo em vista os diversos costumes e peculiaridades que cada comunidade tem, por tanto, a etnobotânica visa extrair informações sobre o uso de plantas medicinais (MARTINS et al., 2005).

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

A pesquisa etnobotânica é acoplada ao meio acadêmico e inserida a ciência propriamente dita (FRANCO, FERREIRA & FERREIRA, 2011). Sendo considerada uma ciência interdisciplinar a etnobotânica atua disciplinas tais como economia, linguística, ecologia, antropologia e farmacologia onde, unidas fornecem linhas de investigação ao estudo etnobotânico (COTTON 1996). Voltado para a farmacologia e toxicologia (CAMPOS et al., 2016) a etnobotânica ajuda na comprovação científica das atividades terapêuticas e toxicológicas das plantas, onde, após estas comprovações as pessoas podem utilizar-se destas plantas com uma maior certeza de que determinada planta não é prejudicial à saúde, também podem ser fontes de novos compostos onde podem ser utilizados na indústria farmacêutica para produção de fitoterápicos (GOIS et al., 2016; OLIVEIRA & MARTINS, 2018).

Porém, atualmente observa-se que a população não está mais demonstrando interesse sobre o conhecimento popular de plantas medicinais como observado antigamente, (OLIVEIRA et al., 2011), sendo, portanto, importante a investigação no meio científico a respeito da quantidade de trabalhos, os países e instituições que vêm publicando para que possa ter compreensão da problemática e poder encontrar medidas para valorização e recuperação desta cultura acerca do conhecimento etnobotânico.

2. Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise cientométrica sobre a etnobotânica na base de dados Scopus (Elsevier).

3. Metodologia

Na base de dados Scopus (Elsevier) foram selecionados todos os artigos que usaram a palavra “etnobotânica” no título, no período de 1997 a 2017. Na pesquisa foram avaliados 94 artigos. Esta pesquisa não engloba artigos publicados em revistas as quais não estão inclusa na base de dados Scopus (Elsevier). Na pesquisa foram selecionadas as seguintes informações: países, instituições de onde saíram as publicações e a quantidade de artigos publicados de 1997 a 2017. A produção gráfica foi realizada utilizando-se do programa Graph Pad Prism 6.

4. Resultados

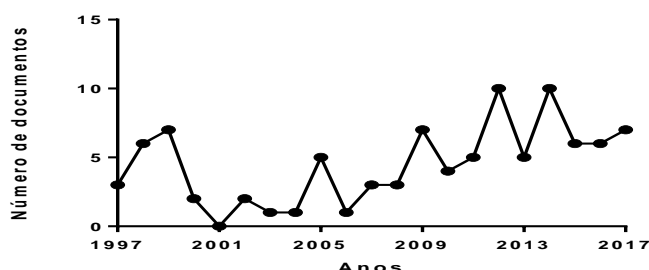


Gráfico 1: Número de documentos publicados de 1997 a 2017.

Na pesquisa foram avaliados 94 artigos, onde observa-se que no ano de 1997 tiveram 3 publicações e continuou a aumentar com o passar de anos,

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

chegando em 2000 á 2004 observa-se uma queda nas publicações, de 2005 a 2009 novamente há um aumento, 2012 e 2014 há um auge de publicações, correspondendo a 10 em cada ano, 2015 e 2016 apenas 6 artigos em cada ano e 2017 finaliza com 7 artigos.

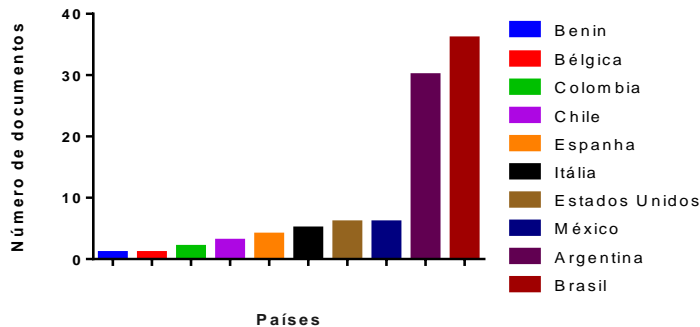


Gráfico 2: Países que mais publicaram.

Dentre os países demonstrados no gráfico observa-se que a Argentina e o Brasil lideraram nas publicações, possuindo respectivamente 30 e 36 artigos publicados. Segundo Hamilton et al (2003) o Brasil é um país que mais publicou artigos nacionais. De acordo com Hamilton et al (2003) o México apresentou uma grande expansão na pesquisa nas décadas de 1970 e 1980. Os outros países apresentaram pouco destaque, onde, Benin e Bélgica publicaram 1 artigo, Colombia 2, Chile 3, Espanha 4, Itália 5, Estados Unidos 6 e México 6.

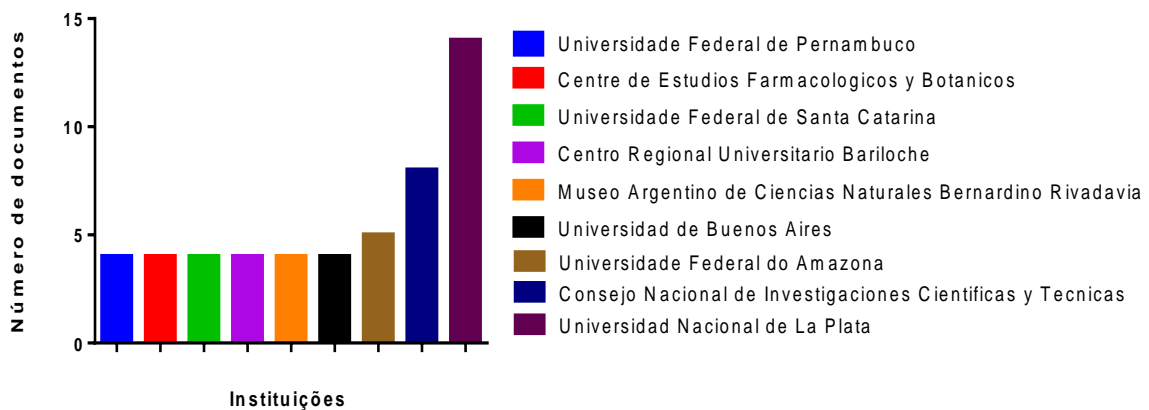


Gráfico 3: Instituições que mais publicaram.

A instituição que mais publicou foi a Universidad Nacional de La Plata com um total de 14 artigos, o Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas publicou 8 artigos, a Universidad de Buenos Aires, Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia, Centro Regional Universitario Bariloche, Universidade Federal de Santa Catarina, Centre de Estudios Farmacológicos y Botánicos, e a Universidade Federal de Pernambuco cada um publicou 4 artigos.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

5. Conclusão

Conclui-se que apesar do Brasil ser o país que mais publicou na base de dados Scopus (Elsevier) e que Universidad Nacional de La Plata foi uma das instituições de onde mais obtiveram publicações, ainda é considerado um índice baixo tendo em vista que são publicações ao longo de 20 anos e que a Scopus (Elsevier) engloba milhares de artigos provindos de diversas áreas, portanto, todos os países têm que investir mais na pesquisa sobre etnobotânica, necessitando que as instituições tenham um maior incentivo acerca da importância desta ciência.

6. Agradecimentos

FUNCAP e Universidade Regional do Cariri-URCA.

- ¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, julyannebiologia@gmail.com
- ² Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, jailsonslrj@outlook.com
- ³ Professora do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, duarte105@yahoo.com.br
- ⁴ Professor do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, Imarivando@hotmail.com

7. Referências

CAMPOS, S.C.; SILVA, C.G.; CAMPANA, P.R.V.; ALMEIDA, V.L. Toxicidade de espécies vegetais. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**. v.18, n.1, p.373-382, 2016.

COTTON, C. M. Ethnobotany. **Principles and applications**. p. 423, 1996.

FRANCO, F ; LAMANO-FERREIRA, A.P.M ; FERREIRA, M.N. ETNOBOTÂNICA: ASPECTOS HISTÓRICOS E APLICATIVOS DESTA CIÊNCIA. **Caderno de Cultura e Ciência**. v.10, n.2, 2011.

GIRALDI, M; HANAZAKI, N. Uso e conhecimento tradicional de plantas medicinais no Sertão do Ribeirão, Florianópolis, SC, Brasil. **Acta botânica brasílica**. v.24, n.2, p.395-406, 2010.

GOIS, M.A.F.; LUCAS, F.C.A.; COSTA, J.C.M.; MOURA, P.H.B. ; LOBATO, G. DE J.M. Etnobotânica de espécies vegetais medicinais no tratamento de transtornos do sistema gastrointestinal. **Rev. Bras. Pl. Med**, v.18, n.2, p.547-557, 2016.

HAMILTON, A.C.; SHENGJI, P.; KESSY, J.; KHAN, A.A.; LAGOS-WITTE, S; SHINWARI, Z.K. The purposes and teaching of Applied Ethnobotany Godalming, **People and Plants working paper**. 11. WWF. 2003.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

LAURINDO, R.; MAFRA, T. Cienciometria da revista Comunicação & Sociedade identifica interfaces da área. **Comunicação & Sociedade**. n. 53, p. 233-260, 2010.

LÖBLER, L; SANTOS, D; RODRIGUES, E.S; SANTOS, N.R.Z. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais no bairro Três de Outubro da cidade de São Gabriel, RS, Brasil.. **Revista Brasileira de Biociências**. v. 12, n. 2, p. 81-89, 2014.

MARTINS, A.G ; ROS-RIO, D.L; BARROS, M.N; JARDIM, M.R.A.G .Levantamento etnobotânico de plantas medicinais, alimentares e tóxicas da Ilha do Combu, Município de Belém, Estado do Pará, Brasil. **Revista Brasileira de Farmacognósia**. n.86, v.1, p. 21-30, 2005.

MARTINEZ, L.N; PANSINI, S; SANTOS, M.G; SILVA, D.C; RODRIGUES, F.L.S; TADA, M.S. Avaliação Etnobotânica De Plantas Utilizadas Como Potenciais Antimaláricos Na Região Da Amazônia Ocidental Brasileira. **Interfaces Científicas**. v.6, n.2, p. 9 – 20, 2018.

NASCIMENTO, A.P.B. Sobrepeso e obesidade: dieta, uso de recursos e adaptabilidade em populações humanas rural e urbana de Piracicaba, SP. 81p. [Tese de DOUTORADO – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz-ESALQ/USP], 2008.

OLIVEIRA, D.R; LEITÃO, G.G; COELHO, T.; SILVA, P.E.A; LOURENÇO, M.C.S; ARQMO; LEITÃO, S.G. Ethnopharmacological versus random plant selection methods for the evaluation of the antimycobacterial activity. **Revista Brasileira de Farmacognósia**. n.21, p. 793-803, 2011.

OLIVEIRA, A.P; MARTINS, F.A.C.B. Desenvolvimento de Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em Volta Redonda/RJ. **Revista de Ciências da Saúde**. v. 30, n. 1, p. 159-167, 2018.

SANTOS, R.N.M; KOBASHI, N.Y. BIBLIOMETRIA, CIENCIOMETRIA, INFOMETRIA: CONCEITOS E APLICAÇÕES. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**. v.2, n.1, p. 155-172, 2009.